

Inclusão Social e as Questões Socioambientais no Instituto Federal da Bahia - Campus Salvador

David D. S. Marques¹, Wellington M. Dantas¹, Walter da S. Junior¹, Maria G. M. Correia², Joseina M. Tavares³

1. Estudantes dos cursos Saneamento e de Química do Instituto Federal da Bahia – IFBA

2. Pesquisadores do Instituto Federal da Bahia – Antropologia e de Química, IFBA, Salvador/BA [*jmtavares@ifba.edu.br](mailto:jmtavares@ifba.edu.br)

Palavras Chave: Meio ambiente, inclusão social, educação ambiental

Introdução

Neste trabalho são apresentados os resultados de um curso Sócio Ambiental, vinculado ao projeto de extensão intitulado “Projeto Lúmen: meio ambiente e cidadania e por intermédio da metodologia de oficinas teóricas e práticas sensibilizaram estudantes, incluindo os especiais. O objetivo do curso foi propor estratégias de ações de Educação Ambiental, atrelada também a inclusão social e ao registro de imagens. As reflexões apresentadas ressaltaram a importância do trabalho coletivo bem como a interação dialógica entre os envolvidos, pois se acredita que, através de mudanças cotidianas, a qualidade do meio ambiente se tornará sustentável. Este trabalho ofereceu – em nível de extensão – oficinas de educação ambiental por meio da sensibilização do olhar dos estudantes através do uso de novas tecnologias para captura de imagens paradas, visando gerar recursos lúdicos e interativos. Foram também realizadas visitas técnicas e trilha, cujo tema envolveu as condições socioambientais do campus Salvador e nas áreas da região metropolitana.

Resultados e Discussão

Foram realizadas as inscrições para o curso vinculado a proposta da pesquisa, incluindo os deficientes físicos do IFBA- Campus Salvador. Isto foi importante, já que para que ocorra uma sustentabilidade ambiental deve-se haver uma equidade e justiça social. Foram abordados os temas envolvendo fotografia, resíduos sólidos, água, alimentação saudável, consumo sustentável, dentre outros. Os componentes e o aluno especial participaram ativamente do trabalho, exceto nas visitas técnicas. O deficiente tem o direito garantido de participar, mas o responsável pelo mesmo, não pode adentrar em um coletivo federal (Fig. 01). A lei atual não permite a participação de acompanhantes em um veículo federal. Por causa deste fato, ele não pode participar dos encontros externos. No entanto, a sua participação nas abordagens teóricas sobre as questões ambientais foi exemplar. Isto mostra que a busca por uma sociedade inclusiva é a essência do desenvolvimento social sustentável. Foi confeccionado um questionário, abordando a relação dos discentes com o espaço físico da instituição e com o meio ambiente, dentre outros. Foi verificado que os estudantes possuem conhecimento acerca das problemáticas ambientais tão presentes na contemporaneidade, porém, no geral, não exercem atividades práticas para envolvê-los na solução de diversos desastres ambientais.

No que tange ao espaço do IFBA - Campus Salvador, os estudantes reconhecem a importância da instituição para com a resolução das problemáticas ambientais, porém avaliam que a gestão e os demais órgãos do IFBA-Campus Salvador devem se empenhar mais nos projetos que visem à incorporação dos conceitos de preservação do meio ambiente. Também foi verificado que mesmo após o término do projeto, existem participantes, pelos

quais tem interesse de expor suas fotos na Biblioteca dos Barris, dentre outros locais.

Assim, os resultados desta pesquisa mostraram que os participantes apresentaram maior conscientização e interesse, conforme é mostrado na Fig. 2. Outro fato é que eles sinalizaram a importância de se preservar o meio, praticando ações, pelas quais poderão atenuar as possíveis contaminações e o consumo desenfreado dos recursos naturais (Fig. 2).



Figura 1. Fotografia do participante especial no curso Socioambiental

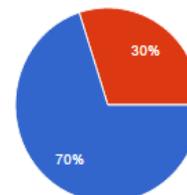


Figura 2. Qualificação do interesse pelos assuntos relacionados ao meio ambiente

Conclusões

O trabalho realizado mostrou que houve um aumento quantitativo dos participantes interessados pelos problemas ambientais. Isto foi verificado pela crescente participação nas atividades teóricas e nas visitas técnicas. Assim, a Educação socioambiental mostrou ser um recurso muito importante para propagar os problemas ambientais e tentar atenuar o crescimento do consumo insustentável dos recursos naturais, promovendo a coleta seletiva e a reciclagem, a utilização adequada da água, do solo e dos rios, dentre outros. A educação ambiental deveria ser um processo permanente, contínuo, exigindo a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar inclusiva ou não. Desta forma, esta Educação deveria ser abordada de forma interdisciplinar, onde todas as áreas acadêmicas trabalhariam de forma integrada e associada aos fenômenos da natureza.

Agradecimentos

A CISA e a DIREQ do IFBA- Campus Salvador pelos recursos humanos e financeiros disponibilizados.